

09.793.167/0001-21 - GRANVALE CIA AGROPECUARIA DO GRANDE VALE

Demonstrações Contábeis Completas (DCC)				
<u>Data de Início</u> 01/01/2002	<u>Data de Fim</u> 31/12/2003	<u>Publicação</u> 11/07/2022	<u>Consolidada</u> Sim	<u>Origem</u> Upload
<u>Título</u> DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS ENCERRADAS EM 31/12/2003 E 31/12/2002 COMPARADAS A 2001				
<u>Descrição</u> RELATÓRIO DA DIRETORIA ,BALANÇOS PATRIMONIAIS, DRE, DMPL, DOAR, DLPA, NOTAS EXPLICATIVAS PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE				

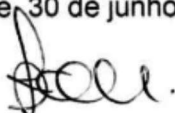
GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
CNPJ/MF 09.793.167/0001-21
RECIFE – PE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores acionistas,

Cumprindo as determinações legais e estatutárias de conformidade com a Lei 6.404/76 e suas atualizações, submetemos a apreciação das demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2002 e 2003.

Recife, 30 de junho de 2022

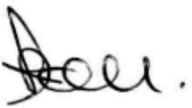


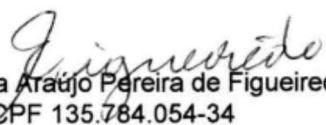
Joacir Fonseca Soares Júnior
CPF 334.975.084-20
Diretor Presidente

GRANVALE - CIA. AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
CNPJ/MF 09.793.167/0001-21
RECIFE/PE

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E
31 DE DEZEMBRO DE 2002, COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO DE 2001**

	<u>ATIVO</u>		
	2003	2002	2001
ATIVO CIRCULANTE	-	-	-
Caixa e Bancos	-	-	26.178,90
Contas a Receber - Clientes	-	-	216.232,89
Estoques	-	-	1.312.555,60
Outros Créditos	-	-	<u>9.873,98</u>
Total do Ativo Circulante	-	-	1.564.841,37
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-
Coligadas e Controladas	-	-	120.628,97
Outros Créditos	-	-	<u>2,51</u>
Total do Ativo Realizável Longo Prazo	-	-	120.631,48
ATIVO PERMANENTE	-	-	-
Imobilizado Bens em Uso	35.021.747,20	35.021.747,20	42.432.832,18
Depreciação acumulada	<u>(8.890.086,27)</u>	<u>(5.824.639,86)</u>	<u>(2.759.593,86)</u>
Imobilizado líquido	26.131.660,93	29.197.107,34	39.269.545,62
Diferido Gastos c/Projeto Sudene	9.269.545,62	9.269.545,62	9.269.545,62
Amortização do diferido projeto Sudene	<u>(3.707.818,13)</u>	<u>(2.780.863,61)</u>	<u>(1.853.909,09)</u>
Diferido Líquido a Amortizar	5.561.727,49	6.488.682,01	7.415.636,53
Total do Ativo Permanente	31.693.388,42	35.685.789,35	47.088.874,85
TOTAL DO ATIVO	31.693.388,42	35.685.789,35	48.774.347,70


Joacir Fonseca Soares Júnior
CPF 334.975.084-20
Diretor Presidente

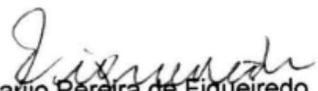

Alba Lúcia Araújo Pereira de Figueiredo
CPF 135.784.054-34
CRC/PE 014883/O-9

GRANVALE - CIA. AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
CNPJ/MF 09.793.167/0001-21
RECIFE/PE

PASSIVO

	2003	2002	2001
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações Fiscais a pagar ICMS/COFINS	122.063,90	122.063,90	9.598,02
Obrigações Sociais a pagar INSS	379.741,74	379.741,74	20.431,92
Outras Obrigações a pagar ITR/CVM	<u>750.617,70</u>	<u>750.617,70</u>	<u>800.755,75</u>
Total do Passivo Circulante	1.252.421,34	1.252.421,34	830.785,69
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimo/Debêntures Lei 8.167/91			
Incentivado projeto Sudene Sub-Judice	3.308.774,91	4.976.934,59	4.976.934,59
Empréstimos financiamentos bancários FNE/BNB	7.267.657,17	7.267.657,17	7.267.657,17
Crédito Aporte p/futuro Aumento Capital	2.816.512,21	2.816.512,21	2.816.512,21
Empréstimos Coligadas e Controladas/Acionistas	-	-	1.069.360,67
Outras Obrigações a Pagar	-	-	<u>931,58</u>
Total do Passivo Exig. Longo Prazo	13.392.944,29	15.061.103,97	16.131.396,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social Subscrito Nacional	41.450.814,68	39.782.655,00	39.782.655,00
Reservas de Capital	3.006,14	3.006,14	3.006,14
Prejuízos Acumulados	<u>(24.405.798,03)</u>	<u>(20.413.397,10)</u>	<u>(7.973.495,35)</u>
Total do Patrimônio Líquido	17.048.022,79	19.372.264,04	31.812.165,79
TOTAL DO PASSIVO	31.693.388,42	35.685.789,35	48.774.347,70

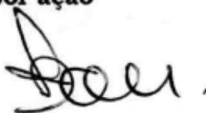

 Joacir Fonseca Soares Júnior
 CPF 334.975.084-20
 Diretor Presidente

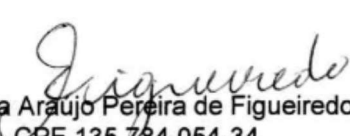

 Alba Lúcia Araújo Pereira de Figueiredo
 CPF 135.784.054-34
 CRC/PE 014883/O-9

GRANVALE - CIA. AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
CNPJ 09.793.167/0001-21
RECIFE-PE

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003,
2002 E 2001 EMPRESA COM ATIVIDADE PARALISADA A PARTIR DE 2002.**

	2003	2002	2001
RECEITA OPERACIONAL			
RECEITA DE VENDAS			
Vendas da Produção	-	-	68.758,29
(-) Deduções das Vendas	=	=	<u>(4.507,93)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	64.250,36
CUSTOS OPERACIONAIS			
CUSTOS DAS VENDAS			
Custos Mercadorias Vendidas	-	-	(45.555,12)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	-	-	18.695,24
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas e Gerais	-	-	(110.797,97)
Despesas Financeiras/Encargos Debêntures e Juros	=	=	<u>(1.714.032,09)</u>
RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO	-	-	(1.806.134,82)
Depreciação Imobilizado e Amortização do Diferido - Gastos de Implantação do Projeto SUDENE	(3.992.000,52)	(3.992.000,52)	(2.306.751,47)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(3.992.000,52)	(3.992.000,52)	(4.112.886,30)
Prejuízo por ação	(R\$ 1.000,24)	(R\$ 1.000,24)	(R\$ 1.000,24)


Joacir Fonseca Soares Júnior
CPF 334.975.084-20
Diretor Presidente


Alba Lúcia Araújo Pereira de Figueiredo
CPF 135.784.054-34
CRC/PE 014883/O-9

GRANVALE - CIA. AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
CNPJ 09.793.167/0001-21
RECIFE-PE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2003, 2002 E 2001.

CONTAS PATRIMONIAIS	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS DE CAPITAL	RESULTADOS ACUMULADOS PREJUÍZOS	TOTAL EM R\$ MIL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.2001	39.782.655,00	3.006,14	(7.973.495,35)	31.812.165,79
Prejuízo do Exercício			(3.992.000,52)	(3.992.000,52)
Ajustes de exercícios Anteriores - Nota 11			(8.447.901,23)	8.447.901,23
Saldo em 31.12.2002	39.782.655,00	3.006,14	(20.413.397,10)	19.372.264,04
Aumento de Capital Conversão de Debêntures - Ata de AGO/AGE Aumento de Capital de 21/02/2003 Arquivada na JUCEPE em 25/04/2022.	1.668.159,68			1.668.159,68
Prejuízo do Exercício			(3.992.000,52)	(3.992.000,52)
Saldo em 31.12.2003	41.450.814,68	3.006,14	(24.405.798,03)	17.048.022,79



Joacir Fonseca Soares Júnior
CPF 334.975.084-20
Diretor Presidente


Alba Lúcia Araújo Pereira de Figueiredo
CPF 135.784.054-34
CRC/PE 014883/O-9

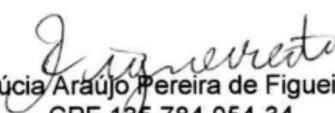
GRANVALE - CIA. AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
CNPJ 09.793.167/0001-21
RECIFE-PE

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003, 2002 E 2001.

	31/12/2003	31/12/2002	31/12/2001
ORIGENS DOS RECURSOS			
Das Operações Sociais			
Ajuste do Período	-	-	-
Aumento do Exigível a L. Prazo - Coligada	-	-	34.643,84
Red. Coligadas e/ou Controladas	-	-	-
Depreciações e Amortizações	3.992.000,52	3.992.000,52	2.306.751,47
Redução do Permanente circulante ajustes	-	8.447.901,23	-
Atualização Monetária Juros das Debêntures	-	-	1.713.304,38
Total das Origens	3.992.000,52	12.439.901,75	4.054.699,70
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
AJUSTES NO PL			
Prejuízo no Exercício	(3.992.000,52)	(3.992.000,52)	4.112.886,30
Total das Aplicações	3.992.000,52	(12.439.901,23)	4.112.886,30
<u>AUMENTO OU (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO SEM MOVIMENTO</u>	-	-	(58.186,60)

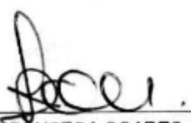
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO					
Análise das Contas	2003	Variação	2002	Variação	2001
Ativo Circulante	-	-	-	-	-
Passivo Circulante	-	-	-	-	-
Capital Circulante Líquido	-	-	-	-	(58.186,60)


 Joacir Fonseca Soares Júnior
 CPF 334.975.084-20
 Diretor Presidente


 Alba Lúcia Araújo Pereira de Figueiredo
 CPF 135.784.054-34
 CRC/PE 014883/O-9

CNPJ: 09.793.167/0001-21
Consolidação: Empresa

	12/2003	12/2002
Saldo inicial de prejuízos acumulados	-20.413.397,10	-7.973.495,35
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00
Saldo ajustado	-20.413.397,10	-7.973.495,35
Reversão de reservas	0,00	0,00
Prejuízo líquido do exercício	-3.992.400,93	-3.992.000,52
Ajustes devedores de períodos de apuração anteriores	0,00	8.447.901,23
Destinação do lucro	0,00	0,00
Saldo final de prejuízos acumulados	-24.405.798,03	-20.413.397,10
Dividendos por ação do capital social	0,00	0,00


JOACIR FONSECA SOARES JÚNIOR
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 334.975.084-20


ALBALÚCIA ARAÚJO PEREIRA DE FIGUEIREDO
CONTADORA
CRC 014883/O-9

GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
CNPJ/MF 09.793.167/0001-21
RECIFE - PE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003, 2002 COMPARATIVAS
A 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE, sociedade Anônima fechada, constituída sob a forma de capital autorizado, com criação prevista na Lei 6.404/76, personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e receitas próprias, autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, tem sua sede e foro na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objetivo social, a exploração da pecuária, cria, cria e engorda de bovinos e a comercialização dos seus produtos, de acordo com o projeto de implantação aprovado pela SUDENE em 12 de janeiro de 1972, de acordo com o PARECER DAA AP 012/1972, Resolução 6.355, cujo Projeto foi concluído conforme parecer da SUDENE em 04/08/1997.

NOTA 2 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

A GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE, mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo às notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão, anexadas no DIÁRIO GERAL da empresa, são a seguintes:

- 1 – Balanço Patrimonial – DP
- 2 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
- 3 – Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados - DLPA
- 4 – Demonstração de resultados do exercício – DRE
- 5 – Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS



- a) **Disponibilidades - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC no. 1.296/10 (NBC – TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC no. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como as recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Caixa	0,00	0,00	25.391,53
Bancos c/movimento	0,00	0,00	34,31
Total caixa e bancos	0,00	0,00	25.425,84

Nota: Em dezembro/2001 havia um saldo de caixa e Bancos no total de R\$. 25.425,84, porém, ao encerrarmos o balanço de 2002 constatamos que materialmente esses valores não existiam, então, ajustamos o saldo das referidas contas debitando na conta de Resultados acumulados.

- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

Descrição	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Banco Bradesco	0,00	0,00	62,88
BNB	0,00	0,00	690,18
total das aplicações	0,00	0,00	753,06

Nota: Em dezembro/2001 havia um saldo aplicações no Bradesco e BNB no total de R\$. 753,06, porém, ao encerrarmos o balanço de 2002 constatamos que materialmente esses valores não existiam, então, ajustamos o saldo das referidas contas debitando na conta de Resultados acumulados.

- c) **Direitos realizáveis a curto prazo:** registra o valor a receber e recebido de clientes, adiantamento de viagens a terceiros, e estoques de animais.

Descrição	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Clientes Diversos	0,00	0,00	216.232,89
Adiantamento de viagens	0,00	0,00	64,72
Adiantamentos a terceiros	0,00	0,00	9.809,26
Estoques de animais	0,00	0,00	1.312.555,60
total direitos realizáveis curto prazo	0,00	0,00	1.538.662,47



Nota: Em dezembro/2001 havia um saldo nas contas contábeis conforme demonstrativo acima, porém, ao encerrarmos o balanço de 2002 constatamos a inexistência dos mesmos, então, ajustamos o saldo das referidas contas debitando na conta de Resultados acumulados, de forma que as contas foram zeradas.

- d) **Realizável a longo prazo** - registra os adiantamentos e empréstimos realizados com pessoas coligadas através de contrato de mútuo.

Descrição	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Gramac	0,00	0,00	120.628,97
CVM	0,00	0,00	2,51
Total empréstimos de mútuo	0,00	0,00	120.631,48

Nota: idem a Nota da letra c)

- e) **Imobilizado** - é registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de correção monetária até 31/12/1995, deduzido da depreciação acumulada calculada de conformidade com a vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC no. 1.177/09 (NBC – TG 27). As taxas anuais de depreciação por item de acordo com a Receita Federal são as seguintes:

- 1 – Equipamentos, Máquinas e Instalações - 10%
- 2 – Móveis e Utensílios - 10%
- 3 - Veículos - 20%
- 4 – Computadores e Periféricos - 20%

IMOBILIZADO Descrição	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Terrenos propriedades rurais	3.103.355,05	3.103.355,05	3.103.355,05
Móveis e utensílios	45.948,39	45.948,39	45.948,39
Veículos	701.311,68	701.311,68	701.311,68
Obras e estruturas básicas	3.952.066,07	3.952.066,07	3.952.066,07
Comunicações	48.049,51	48.049,51	48.049,51
Construções rurais	902.025,97	902.025,97	902.025,97
Instalações Agropecuárias	1.757.870,75	1.757.870,75	1.757.870,75
Máquinas, Aparelhos e Implementos agrícolas	2.213.029,12	2.213.029,12	2.213.029,12
Semoventes	0,00	0,00	126.290,85
Culturas e Pastagens	20.125.516,92	20.125.516,92	20.125.516,92
Rebanho de produção	0,00	0,00	7.284.794,13
Adiantamento de inversões	1.969.241,92	1.969.241,92	1.969.241,92
Almoxarifado inversões fixas	121.860,28	121.860,28	121.860,28
Imobilizado em andamento	81.471,54	81.471,54	81.471,54
Total das contas do imobilizado	35.021.747,20	35.021.747,20	42.432.832,18

Nota: Em dezembro/2001 havia um saldo nas contas contábeis Semoventes e Rebanho de produção conforme demonstrativo acima, porém, ao encerrarmos o balanço de 2002 constatamos a inexistência dos mesmos, então, ajustamos o saldo das referidas contas debitando na conta de Resultados acumulados, de forma que as contas foram zeradas. Quanto às demais contas os saldos permaneceram os mesmos por não haver movimentação de aquisição ou baixa. Segue abaixo os saldos contábeis das contas de depreciação.

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001	
Máquinas, Aparelhos e Implementos agrícolas	723.210,70	501.907,78	280.604,86	
Móveis e utensílios	18.379,28	13.784,48	9.189,68	
Veículos	561.049,40	420.787,04	280.524,68	
Comunicações	19.620,15	14.414,82	9.609,90	
Obras e estruturas básicas	1.106.578,42	711.371,86	316.165,30	
Construções rurais	252.567,20	162.364,64	72.162,08	
Instalações Agropecuárias	492.203,74	316.416,70	140.629,66	
Culturas e Pastagens	5.635.144,70	3.622.593,02	1.610.041,34	
Almoxarifado inversões fixas	40.666,30	28.480,30	16.294,30	
Imobilizado em andamento	40.666,38	32.519,22	24.372,06	
total das contas das depreciações	8.890.086,27	5.824.639,86	2.759.593,86	
total do imobilizado - depreciações	26.131.660,93	29.197.107,34	39.673.238,32	

Nota: As depreciações foram contabilizadas mensalmente, conforme as normas contábeis.

- f) **Diferido** – demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária até 31/12/1995, referente aos gastos de implantação do Projeto SUDENE. Ajustado por amortização do Diferido a taxa de 10% ao ano. Abaixo a composição do diferido e as amortizações.

DIFERIDO		Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001	
Gastos projeto SUDENE	9.269.545,62	9.269.545,62	9.269.545,62	
total da conta do diferido	9.269.545,62	9.269.545,62	9.269.545,62	

AMORTIZAÇÕES		Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001	
Gastos projeto SUDENE	3.707.818,13	2.780.863,61	1.853.909,09	
total da conta das amortizações	3.707.818,13	2.780.863,61	1.853.909,09	
total do diferido – amortizações	5.561.727,49	6.488.682,01	7.415.636,53	



Nota: As amortizações foram contabilizadas mensalmente, conforme as normas contábeis.

- g) **Impostos, taxas e contribuições a recolher** – são registrados nessa rubrica os tributos a pagar pela empresa, sejam eles próprios ou retidos na fonte de terceiros e sobre folha de pagamento de funcionários. A seguir o demonstrativo das contas.

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Descrição			
IRPF na fonte	0,00	0,00	4.907,75
Cofins a recolher	9.049,64	9.049,64	2.062,75
ISS a recolher	0,00	0,00	298,16
PIS a recolher	0,00	0,00	481,76
ICMS a recolher	113.008,26	113.008,26	0,00
INSS S/faturamento	368.562,22	368.562,22	1.847,48
INSS folha pagamento a recolher	11.183,52	11.183,52	11.183,52
FGTS a recolher	0,00	0,00	4.805,24
total das contas de impostos, taxas e contrib recolher	501.803,64	501.803,64	25.586,66

Nota: No exercício de 2002, identificamos que o saldo das contas contábeis de Cofins a recolher, ICMS a recolher, INSS s/faturamento estavam a menor, então, efetuamos os ajustes, lançando a débito de Resultados acumulados. E quanto aos saldos das contas ISS, PIS e FGTS a recolher efetuamos ajustes para zerar as contas, tendo em vista que esses débitos não existiam, sendo assim, lançamos a crédito de Resultados acumulados.

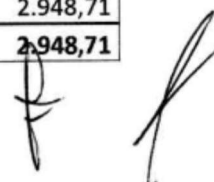
- h) **Ordenados e Salários a Pagar** - são registrados nessa conta o valor da folha de pagamento de salários, pró-labore, e a contribuição assistencial, e o efetivo pagamento. Abaixo o demonstrativo.

ORDENADOS E SALÁRIOS A PAGAR	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Descrição			
Ordenados e salários a pagar	0,00	0,00	891,00
Pró-labore	0,00	0,00	40.650,18
Contribuição assistencial	0,00	0,00	603,45
total da conta de ordenados e salários a pagar	0,00	0,00	42.144,63

Nota – Em 2002 baixamos esses saldos tendo em vista da não existência dos mesmos, então, creditamos na conta de Resultados acumulados.

- i) **Provisões férias e 13º.salário a pagar** – foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

PROVISÃO FÉRIAS E 13o.SALÁRIO A PAGAR	Valores em R\$.		
	2003	2002	2001
Descrição			
Provisão para férias	0,00	0,00	2.948,71
total da provisão férias e 13o.salário a pagar	0,00	0,00	2.948,71



Nota: idem a Nota da letra h.

- j) **Adiantamentos de Clientes** – são registrados nessa conta os adiantamentos de clientes que tem por finalidade a compra de gado.

ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001	
Alvino Nunes Melo	0,00	0,00	9.134,11	
Luciano Fernandes Albuquerque	0,00	0,00	11.176,93	
Jurandir C. Dias	0,00	0,00	5.757,93	
Sérgio Pereira Maciel	0,00	0,00	22.850,53	
Antônio Raimundo Pereira	0,00	0,00	343.132,12	
Jaime do Amor	0,00	0,00	68.100,00	
Jorge do Amor	0,00	0,00	7.475,00	
Lauro	0,00	0,00	6.000,00	
Osvaldo Profeta	0,00	0,00	25.015,57	
Gilberto Moreno de Lima	0,00	0,00	13.928,38	
Claudio Mirol	0,00	0,00	2.650,00	
Gentil Barbosa	0,00	0,00	144.548,19	
Argemiro Dutra	0,00	0,00	1.082,00	
Manoel Oliveira	0,00	0,00	6.300,00	
Paulo Arcanjo Diniz	0,00	0,00	14.209,02	
Total da conta de adiantamentos de clientes	0,00	0,00	681.359,78	

Nota: idem a Nota da letra h

- k) **Outras Obrigações a Pagar** - são registrados nessa conta obrigações de serviços de advogados, CVM, ITR, etc.

OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR		Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001	
Joacir Fonseca Soares	0,00	0,00	25.170,58	
Cootral Cooperativa	0,00	0,00	614,20	
Bolsa de Valores PE e PB	0,00	0,00	6.788,02	
CVM	50.518,40	50.518,40	28.066,60	
Confederação Nacional	0,00	0,00	10.735,68	
José Celestino dos Santos	0,00	0,00	600,00	
Escritório de Adv João Bento	0,00	0,00	1.500,00	
ITR Imposto Territorial	700.099,30	700.099,30	5.270,83	
total da contas de outras obrigações a pagar	750.617,70	750.617,70	78.745,91	

Nota – Em 2002 baixamos o saldo da maior parte das contas por inexistência da obrigação, exceto a CVM e ITR que inclusive foi ajustada a provisão do débito, lançando a débito de Resultados acumulados.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

- l) **Empréstimos a Longo Prazo** - são registrados as obrigações com prazo de pagamentos superior a 365 dias, o BNB e as debêntures referentes ao Projeto SUDENE. A

EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO	Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001
Banco do Nordeste do Brasil	7.267.657,17	7.267.657,17	7.267.657,17
Debêntures	3.308.774,91	4.976.934,59	4.976.934,59
total da contas de empréstimos a longo prazo	10.576.432,08	12.244.591,76	12.244.591,76

Nota - Foi lançado em 31/12/2003 a subscrição e integralização de 223.016 ações nominativas preferenciais classe C ao preço de emissão de R\$. 7,48 cada, totalizando R\$. 1.668.159,68 para o aumento de capital, conforme AGO/AGOE de 21/02/2003. Sendo assim, o saldo da conta de debêntures passou para R\$. 3.308.774,91. Quanto ao saldo da Conta do Banco do Nordeste do Brasil, permaneceu o mesmo, sem atualização monetária.

- m) **Parcelamentos de Tributos** - são registrados os parcelamentos de impostos com prazo de pagamento acima de 1(um) ano.

PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001
Provisão Imposto de Renda	0,00	0,00	931,58
total da conta Parcelamento de tributos	0,00	0,00	931,58

Nota - Em 2002 foi baixado o saldo da conta Provisão de Imposto de Renda, devido da inexistência real desse valor, sendo efetuado um lançamento a crédito de Resultados acumulados.

- n) **Empréstimos de sócios e coligadas** - são registrados os empréstimos e recebimentos de sócios e empresas coligadas.

EMPRÉSTIMOS DE SÓCIOS E COLIGADAS	Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001
CIDAR	0,00	0,00	433.367,21
América Factoring Fomento Comercial	0,00	0,00	85.355,06
Cidarmac	0,00	0,00	114,00
Cartago	0,00	0,00	318.485,34
Gramac	0,00	0,00	1.276,41
Agropecuária Monte Rei	0,00	0,00	5.430,28
Diversos	0,00	0,00	225.332,37
total da conta de empréstimos de sócios e coligadas	0,00	0,00	1.069.360,67

Nota – Em 2002 foram baixados os saldos das contas acima mencionadas, por serem inexistentes, onde os lançamentos foram efetuados a crédito de Resultados Acumulados.

- o) **Adiantamento para futuro aumento de Capital** – são registrados nessa conta adiantamentos de acionistas para futuro aumento de capital.

ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO CAPITAL		Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001	
CARTAGO REVENDEDORA AUTORIZADA	2.816.512,21	2.816.512,21	2.816.512,21	
total da conta de adiant fut aumento capital	2.816.512,21	2.816.512,21	2.816.512,21	2.816.512,21

Nota – O saldo do adiantamento para futuro aumento de capital da CARTAGO permaneceu sem alteração.

- p) **Patrimônio Líquido ou capital próprio** - representa os valores que os sócios ou acionistas têm na empresa em um determinado momento. No balanço patrimonial, a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos representa o Patrimônio Líquido, que é o valor contábil devido pela pessoa jurídica aos sócios ou acionistas, baseado no Princípio da Entidade. É composto das contas: - CAPITAL, RESULTADOS ACUMULADOS e RESERVAS DE CAPITAL, conforme a seguir:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Valores em R\$.		
Descrição	2003	2002	2001	
Capital Subscrito				
- Cartago Revendedora Autorizada	0,00	0,00	39.389.869,00	
- FINOR - Ações Preferenciais	0,00	0,00	392.786,00	
- Capital social Integralizado	41.450.814,68	39.782.655,00	0,00	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-24.405.798,03	-20.413.397,10	-7.973.495,35	
Reservas de Capital	3.006,14	3.006,14	3.006,14	
total da conta Patrimônio Líquido	17.048.022,79	19.372.264,04	31.812.165,79	

Nota: 1 – CAPITAL SUBSCRITO – em 02/01/2002 o saldo de capital subscrito da CARTAGO e FINOR foi transferido para CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO, só por uma adequação de conta contábil. Em 2003 o capital aumentou para **R\$. 41.450.814,68** referente a subscrição e integralização de 223.016 ações nominativas preferenciais Classe C ao preço de emissão de R\$. 7,48 cada uma, num montante de R\$. 1.668.159,68 do acionista FINOR, com participação integral nos Resultados da Sociedade de acordo com o Estatuto Social, de acordo com o artigo 6º. Caput, Inciso I, Medida Provisória no. 2.199-14 de 24/08/2001 regulamentado pela Portaria SUDENE no. 1.290 de 16/11/2000 e conforme AGO/AGOE de 21/02/2003.

2 – LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS – Em dezembro de 2002, o saldo da conta de Lucros ou Prejuízos acumulados foi de -R\$. 20.413.397,10, em virtude das baixas de saldos de contas contábeis do ativo e passivo por serem improcedentes e a inclusão de obrigações a pagar não reconhecidas

anteriormente, e o prejuízo do exercício decorrente das depreciações e amortizações, conforme a seguir:

- Saldo em dezembro/2001	- R\$. 7.973.495,35
- Ajustes contas contábeis	-R\$. 8.447.901,23
- Resultado 2002 – deprec/amortiz.	-R\$. 3.992.000,52
-Saldo do prejuízo acumulado dez/2002	- R\$. 20.413,397,10

Em dezembro de 2003 o saldo da conta é de -24.405.798,03, em virtude do prejuízo no exercício decorrente das depreciações e amortizações, conforme a seguir:

Saldo em dezembro/2002	-R\$. 20.413.397,10
Resultado de 2003 – deprec/amortiz.	-R\$. 3.992.400,93
Saldo do prejuízo acumulado dez/2003	-R\$. 24.405.798,03

3 - O saldo da conta de reservas de capital não houve alteração.

- q) **Do resultado do Exercício** – o prejuízo dos exercícios de 2003 e 2002 fora incorporado ao Patrimônio Líquido em conformidade com as exigências legais.

	31/12/2003	31/12/2002
- Prejuízo	-R\$. 3.992.400,93	-R\$. 3.992.000,52

Nota 4 – AJUSTES NA CONTA DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme já demonstrado nas Notas anteriores, fora efetuados uma série de ajustes para adequar os saldos das contas contábeis do Balanço a real situação financeira contábil da Companhia, então, de uma forma resumida, estão demonstrados abaixo os lançamentos contábeis dos ajustes realizados nos exercícios de 2002 nas contas contábeis que teve como contra partida a conta de **RESULTADOS ACUMULADOS** num montante de R\$. 8.447.901,23 (oito milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, novecentos e um reais e vinte e três centavos).

	Contas e lançamentos contábeis				R\$.	Saldo
	Débito		Crédito			Acumulado
data lançam	Conta	nome	Conta	nome		
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110100101	CAIXA	-25.391,53	-7.973.495,35
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110100201	UNIBANCO	-56,74	-7.998.886,88
31/01/2002	110100202	BNB	240300101	Resultados acumulados	22,43	-7.998.943,62
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110100301	Aplicação Bradesco	-62,88	-7.998.921,19
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110100302	Aplicação BNB	-690,18	-7.998.984,07
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110200401	Clientes diversos	-216.232,89	-7.999.674,25
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110200602	Adiantamentos de viagens	-64,72	-8.215.907,14
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110200603	Adiantamentos a terceiros	-9.809,26	-8.215.971,86
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	110201001	Estoques de animais	-1.312.555,60	-8.225.781,12
						-9.538.336,72

31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	120200101	Gramac	-120.628,97	-9.658.965,69
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	120200102	CVM	-2,51	-9.658.968,20
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	130200110	Semoventes	-126.290,85	-9.785.259,05
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	130200112	Rebanho de produção	-7.284.794,13	-17.070.053,18
31/01/2002	210300101	IRRF de Pessoa Física	240300101	Resultados acumulados	4.907,75	-17.065.145,43
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	210300301	Cofins a recolher	-6.986,89	-17.072.132,32
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	210300306	INSS S/faturamento	-366.714,74	-17.438.847,06
31/01/2002	210300302	ISS a recolher	240300101	Resultados acumulados	298,16	-17.438.548,90
31/01/2002	210300303	PIS a recolher	240300101	Resultados acumulados	481,76	-17.438.067,14
31/01/2002	210300406	FGTS a recolher	240300101	Resultados acumulados	4.805,24	-17.433.261,90
31/01/2002	210400102	Ordenados e Sal a pagar	240300101	Resultados acumulados	891,00	-17.432.370,90
31/01/2002	210400104	Pró-labore	240300101	Resultados acumulados	40.650,18	-17.391.720,72
31/01/2002	210400107	Contribuição Assist recolh	240300101	Resultados acumulados	603,45	-17.391.117,27
31/01/2002	210500101	Provisão p/férias	240300101	Resultados acumulados	2.948,71	-17.388.168,56
31/01/2002	210900101	Alvino Nunes Melo	240300101	Resultados acumulados	9.134,11	-17.379.034,45
31/01/2002	210900102	Luciano Fernandes Albuq	240300101	Resultados acumulados	11.176,93	-17.367.857,52
31/01/2002	210900103	Jurandir C. Dias	240300101	Resultados acumulados	5.757,93	-17.362.099,59
31/01/2002	210900104	Sérgio Pereira Maciel	240300101	Resultados acumulados	22.850,53	-17.339.249,06
31/01/2002	210900105	Antônio R. Pereira Filho	240300101	Resultados acumulados	343.132,12	-16.996.116,94
31/01/2002	210900106	Jaime do Amor	240300101	Resultados acumulados	68.100,00	-16.928.016,94
31/01/2002	210900107	Jorge do Amor	240300101	Resultados acumulados	7.475,00	-16.920.541,94
31/01/2002	210900108	Lauro	240300101	Resultados acumulados	6.000,00	-16.914.541,94
31/01/2002	210900109	Osvaldo Profeta	240300101	Resultados acumulados	25.015,57	-16.889.526,37
31/01/2002	210900110	Gilberto Moreno de Lima	240300101	Resultados acumulados	13.928,38	-16.875.597,99
31/01/2002	210900111	Claudio Miro	240300101	Resultados acumulados	2.650,00	-16.872.947,99
31/01/2002	210900112	Gentil Barbosa	240300101	Resultados acumulados	144.548,19	-16.728.399,80
31/01/2002	210900113	Argemiro Dutra	240300101	Resultados acumulados	1.082,00	-16.727.317,80
31/01/2002	210900114	Manoel Oliveira	240300101	Resultados acumulados	6.300,00	-16.721.017,80
31/01/2002	210900115	Paulo Arcanjo Diniz	240300101	Resultados acumulados	14.209,02	-16.706.808,78
31/01/2002	211100120	Jair Fonseca Soares	240300101	Resultados acumulados	25.170,58	-16.681.638,20
31/01/2002	211100121	Cootral Cooperativa de Trab	240300101	Resultados acumulados	614,20	-16.681.024,00
31/01/2002	211100122	Bolsa de Valores PE e PB	240300101	Resultados acumulados	6.788,02	-16.674.235,98
31/01/2002	211100124	Confederação Nac da Agricult	240300101	Resultados acumulados	10.735,68	-16.663.500,30
31/01/2002	211100125	José Celestino dos Santos	240300101	Resultados acumulados	600,00	-16.662.900,30
31/01/2002	211100126	Escrit Adv João Bento Gouveia	240300101	Resultados acumulados	1.500,00	-16.661.400,30
31/01/2002	220300103	Provisão IR Diferido	240300101	Resultados acumulados	931,58	-16.660.468,72
31/01/2002	220400102	CIDAR Cia Distrib Automóveis	240300101	Resultados acumulados	433.367,21	-16.227.101,51
31/01/2002	220400103	América Factoring Fomento Com	240300101	Resultados acumulados	85.355,06	-16.141.746,45
31/01/2002	220400104	CIDARMAC Cia Distrib Máquinas	240300101	Resultados acumulados	114,00	-16.141.632,45
31/01/2002	220400106	CARTAGO Revend Autorizada	240300101	Resultados acumulados	318.485,34	-15.823.147,11
31/01/2002	220400107	GRAMAC Empresa de Mecaniz	240300101	Resultados acumulados	1.276,41	-15.821.870,70
31/01/2002	220400108	Agropecuária Monte Rei	240300101	Resultados acumulados	5.430,28	-15.816.440,42
31/01/2002	220400109	Diversos	240300101	Resultados acumulados	225.332,37	-15.591.108,05
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	211100123	CVM Comissão Valores Mob	-22.451,80	-15.613.559,85
31/01/2002	240300101	Resultados acumulados	210300305	ICMS - BAHIA	-113.008,26	-15.726.568,11

31/12/2002	240300101	Resultados acumulados	211100127	ITR Imposto Territorial Rural	-694.828,47	-16.421.396,58
TOTAL dos ajustes em 2002					-8.447.901,23	

NOTA 5 - NOTA DE ÊNFASE

Nos exercícios de 2003 e 2002 a Companhia manteve-se inativa, de forma que os registros contábeis se concentraram em ajustes de saldos das contas de ativo e passivo com o objetivo de ter um balanço patrimonial de conformidade com a realidade, destacando-se: - a **baixa dos saldos de estoques de animais, rebanhos de produção, o saldo das contas de adiantamentos de clientes, e das contas correntes de empresas coligadas**, tudo de conformidade com a autorização do Conselho de Administração. Quanto aos lançamentos mensais foram das depreciações do imobilizado e amortizações do diferido, e o lançamento do aumento de capital com a integralização de ações pelo FINOR de conformidade com AGO/AGOE de 21/02/2003, que era em 31/12/2001 de R\$. 39.782.655,00 (trinta e nove milhões, setecentos e oitenta e dois mil e seiscentos e cinquenta e cinco reais) passou para R\$. 41.450.814,68 (quarenta e um milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais, oitocentos e quatorze reais e sessenta e oito centavos).

Ressalta-se porém, que os acionistas não tem perspectivas da continuidade de atuação na atividade principal da Companhia que é a criação e produção de rebanho, por isso da importância de ajustar as demonstrações financeiras contábeis.

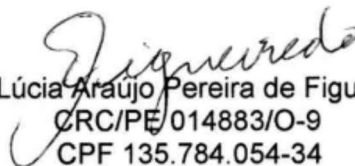
NOTA 6 – TERMO DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios de 2003 e 2002, da GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE foram aprovadas e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades anônimas, em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade, com a Lei 6.404/76 e suas atualizações.

Recife, 30 de abril de 2022



Joacir Fonseca Soares Júnior
Diretor Presidente
CPF 334.975.084-20



Alba Lúcia Araújo Pereira de Figueiredo
CRC/PE 014883/O-9
CPF 135.784.054-34



João Valério de Moura Filho

Auditor Independente

2.1- PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

A

GRANVALE - CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE
Recife - PE.

Em^{tra} Srs. Acionistas e Administradores

(1) Examinamos os Balanços Patrimoniais da Empresa **GRANVALE - CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE**; levantados em 31 de dezembro de 2002 à 31 de dezembro de 2003, e as respectivas, Demonstrações das mutações do seu Patrimônio Líquido, e das Origens de Aplicações de Recursos correspondente aos Exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

(2) Exceto quanto ao mencionado no parágrafo terceiro nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(3) Pelo fato de termos sido contratados após o encerramento dos exercícios auditados, não acompanhamos o inventário para conferência física dos Estoques, e nem foi possível satisfazermos-nos sobre a existência destes ativos por meios alternativos de auditoria, não circularizamos os saldos a receber de clientes e coligadas, os efeitos dos possíveis ajustes que possam resultar podem ter reflexo nos saldos das disponibilidades caixa, bancos e receitas. Considerando ainda a época dos valores vencidos que foi até 31.12.2001 e exercícios anteriores foram baixados o valor de R\$ 216.232,89; bem como foi baixado o saldo de estoques de 31.12.2001 no valor de R\$ 1.312.555,60 de estoques de bovinos e variação do custo de sua formação por insubsistência ativa. Conforme autorizado pela Diretoria e registrado na Contabilidade na nota explicativa nº 11. Quanto a movimentação do controle do rebanho de reprodução no imobilizado, no montante de R\$ 7.284.794,13, não foram praticáveis, naquela oportunidade, de serem auditados, quanto à sua razoabilidade em função da insuficiência de controles internos adequados relativos à sua valorização e o tempo de sua existência anterior a 2001, baixado por autorização da Diretoria, rebanho com insubsistência ativa, saldo inexistente. Como consequência ficamos impossibilitados de certificar, quanto aos valores dos saldos apresentados nestas contas cujos valores foram baixados e demonstrados conforme contratos em notas explicativas conforme contratos em Notas Explicativas. A Empresa Possui no Passivo Exigível a Longo Prazo débitos de financiamentos bancários junto ao BNB, sem os ajustes referente aos acréscimos dos encargos financeiros de acordo com os extratos dos Financiamentos BNB/FNE. Bem como os empréstimos debêntures conversíveis e inconversíveis da Lei 8.167/91 não atualizados e que encontram-se em sub-judice ação monitoria de cobrança movida pelo BNB/FINOR até a data do nosso Parecer.



João Valério de Moura Filho

Auditor Independente

(4) As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2001, foi auditado por nós, que emitimos parecer em 10/07/2002, com ressalvas. Os valores constantes do balanço daquele exercício são aqui demonstrados para fins comparativos.

(5) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos possíveis ajustes pelo que está mencionado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa; **GRANVALE - CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE**, em 31 de dezembro de 2003 à 31 de dezembro de 2002, o Resultado de suas operações, das mutações de seu patrimônio líquido, e as origens e aplicações de seus recursos referente aos exercícios sociais findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na Legislação Societária Brasileira.

Recife, 30 de Maio de 2022.



J.V.M AUDITOR INDEPENDENTE

CEI 0155-0

João Valério de Moura Filho

Contador CRC 6722-PE

CIC 141.829.124-20



